

Disciplinas eletivas e 5 refeições ao dia: ensino integral muda vida de estudantes do Paraná

14/05/2026

Institucional

Jiu-jitsu, Musicalização e Sustentabilidade. Assim como Matemática, História e Geografia, essas são algumas das disciplinas ofertadas no Colégio Estadual Inove, em Campo Largo, na Região Metropolitana de Curitiba.

Desde o início do ano passado, a escola faz parte do Programa Paraná Integral (PPI), iniciativa da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Seed-PR) que visa aumentar a jornada escolar dos estudantes da rede estadual, permitindo-lhes maior aprendizado e desenvolvimento. Os alunos da instituição passam 45 horas por semana na escola - ou nove horas por dia - tendo acesso a disciplinas eletivas e componentes curriculares diferenciados.

“A aceitação de alunos, pais e responsáveis tem sido excelente. Os estudantes demonstram entusiasmo e envolvimento nas atividades propostas, tornando o ambiente escolar mais acolhedor, participativo e dinâmico. Além disso, o modelo fortaleceu aspectos importantes como o protagonismo juvenil, a convivência, a cultura de paz e o desenvolvimento de competências socioemocionais”, relatou a diretora do Colégio Estadual Inove, Larisse Stoco.

Ao todo, 485 escolas estaduais integram o PPI e atendem mais de 99 mil estudantes paranaenses com a Educação em Tempo Integral, modelo que cresceu mais de 500% em seis anos na rede estadual - em 2020, eram apenas 82 escolas e cerca de 15 mil alunos matriculados.

“O investimento na Educação em Tempo Integral é uma decisão estratégica e também uma política de Estado. Os resultados mostram como o modelo tem tido sucesso em reduzir defasagens e oferecer oportunidades que vão fazer a

diferença no futuro acadêmico e profissional dos estudantes. Por isso, continuaremos investindo para que o Programa Paraná Integral siga se desenvolvendo e atinja ainda mais escolas”, projetou o secretário estadual da Educação, Roni Miranda.

Ainda conforme o secretário, a expansão do Programa Paraná Integral foi viabilizada por investimentos do Governo do Estado para o aumento da capacidade de atendimento das escolas estaduais - além da contratação de mais professores para a jornada ampliada, a oferta da ETI demanda adequações estruturais em espaços como cozinha, refeitório e biblioteca. Além disso, as escolas participantes do PPI devem ter laboratórios de Ciências e Informática, bem como demais espaços para a realização de atividades culturais e esportivas.

DIFERENCIAIS DO MODELO - Em relação às escolas integrantes do modelo regular, a Educação em Tempo Integral se diferencia pela ampliação do tempo de permanência dos estudantes na escola, com jornadas que variam entre 35 e 45 horas semanais. Esse formato permite o desenvolvimento de atividades complementares voltadas às áreas acadêmica, cultural, esportiva e socioemocional.

A ampliação da jornada também impacta a rotina de alimentação escolar. Por permanecerem mais tempo na escola, os estudantes da Educação em Tempo Integral recebem cinco refeições gratuitas ao longo do dia, incluindo café da manhã, almoço e lanches nos intervalos. Além disso, as escolas do PPI aliam os conteúdos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a unidades curriculares diversificadas, que podem ser ofertadas de forma obrigatória ou eletiva (opcional).

No Ensino Fundamental, por exemplo, escolas do modelo ofertam aulas de Arte e Movimento; Pensamento Lógico e Cidadania Digital; e Projeto de Vida, essa última voltada a apoiar o estudante na delimitação de uma trajetória de vida, com foco na criação de metas de curto, médio e longo prazo. Já alunos do Ensino Médio cursam Corresponsabilidade Social e Sustentabilidade, além de aulas específicas de preparação para vestibulares, entre outras.

Os componentes eletivos, por sua vez, permitem que o estudante escolha áreas de interesse e personalize o próprio aprendizado. Teatro, Gastronomia, Empreendedorismo, Jogos e Brincadeiras Antigas, Inteligência Artificial, Engenharia do Futuro, Produção de Repelentes Naturais e Viagem ao Mundo Antigo do Egito são exemplos de unidades eletivas encontradas em escolas paranaenses. Os estudantes ainda têm acesso a aulas de Robótica e Programação, práticas científicas experimentais e momentos de estudo orientado, nos quais podem desenvolver técnicas próprias de aprendizagem.

“Temos muitas atividades diversificadas, em que podemos usar a criatividade e temos espaço para sonhar e planejar o nosso futuro. Participei da eletiva de Culinária, onde aprendi a fazer várias receitas e criar pratos novos, e também a de História, na qual aprendi mais sobre o passado”, contou Yasmim Foster, de 13 anos, estudante do 8º ano do Ensino Fundamental.

O acompanhamento pedagógico nas escolas do PPI também conta com estratégias específicas voltadas ao fortalecimento da aprendizagem. Entre elas está a atuação dos professores coordenadores de área (PCA), responsáveis por apoiar o desenvolvimento pedagógico em diferentes componentes curriculares e contribuir para o acompanhamento mais próximo do desempenho dos estudantes.

Os resultados desse trabalho aparecem em diferentes indicadores educacionais. As escolas do programa registram índices de reprovação e abandono inferiores à média da rede estadual, refletindo fatores como maior engajamento dos estudantes, fortalecimento dos vínculos com a escola e ampliação das

oportunidades de participação nas atividades escolares.

“Eu gosto muito da forma como o Integral nos acolhe, nos fazendo criar laços muito grandes aqui dentro. Como passamos 9 horas por dia aqui dentro, criamos vínculos com os colegas, professores e com a equipe diretiva da escola”, observa a estudante Luiza de Araújo Pereira, de 15 anos, da 2ª série do Ensino Médio.

As instituições que ofertam Educação em Tempo Integral também registraram crescimento expressivo nas notas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), principal indicador da qualidade da educação no Brasil. Em 2019, a nota média das escolas do PPI era 4,3, índice que subiu para 4,5 em 2021 e 4,7 em 2023.

FOCO NO PROTAGONISMO - O engajamento e o protagonismo dos estudantes são conceitos centrais do modelo de Educação em Tempo Integral. Nas escolas do PPI, o aluno é incentivado a assumir o protagonismo do próprio aprendizado e de seu projeto de vida.

“Os estudantes deixam de ser apenas espectadores e passam a assumir um papel ativo na escola e na comunidade, com espaço para opinar, participar das decisões, liderar projetos e colocar ideias em prática. Na prática, isso significa jovens mais engajados com os estudos, mais preparados para enfrentar desafios e mais conscientes do seu papel na sociedade”, explica Marytta Rennó, coordenadora do Programa Paraná Integral.

As escolas do programa desenvolvem e incentivam a criação de clubes de protagonismo, iniciativas coordenadas pelos próprios estudantes para a promoção de momentos de lazer, integração e aprendizagem, geralmente na hora do almoço. Há clubinhos de jogos de cartas, pingue-pongue, futebol de areia, unhas e penteados, entre muitos outros.

“O impacto vai além da escola. Comunidades que incentivam o protagonismo

juvenil passam a contar com estudantes criativos, comprometidos e dispostos a transformar a realidade ao seu redor com atitudes que inspiram outras pessoas”, acrescenta Marytta.

Além disso, em sala de aula, estudantes são selecionados como líderes de turmas, responsáveis por dialogar com a equipe pedagógica e apoiar o professor na organização da sala de aula. Os alunos que se destacam no quesito são selecionados para formações online de Jovens Protagonistas, nas quais são estimulados a desenvolver habilidades como proatividade, autonomia e liderança. A iniciativa culmina em um encontro presencial, realizado anualmente, com estudantes de todo o Paraná.